

MORRO SANTANA, MUITO ALÉM DA UNIVERSIDADE

Bolsista: Roberto Ely Fonseca

Orientadora: Teresinha Guerra

Síntese

O Morro Santana, localizado na área urbana do município de Porto Alegre e Viamão, RS é o local de maior altitude de Porto Alegre (311m). Como a UFRGS tem a propriedade da maior parte da área do morro e, por ser uma área natural relevante, em 2004 foi criada uma unidade de conservação na categoria Refúgio da Vida Silvestre. Esta área vem sofrendo agressões pelo avanço urbano, MotoCross e fogo, por isso, com intuito de divulgar o Refugio de Vida Silvestre estamos promovendo a divulgação desta unidade de conservação.

Palavras-chave: Morro Santana, Divulgação, Conservação e Educação Ambiental

Resumo:

O Morro Santana Local de maior altitude de Porto Alegre (311m), o Morro Santana ocupa uma área de aproximadamente 1026 ha, sendo que 82% da área do morro ficam dentro do município de Porto Alegre e 18% da área do município de Viamão. A UFRGS possui, aproximadamente, 708ha da área do Morro Santana pertencente ao município de Porto Alegre, sendo que 321,5ha foi destinada à unidade de conservação. Está localizado na área urbana do município de Porto Alegre e Viamão-RS, ficando a 12km do centro de Porto Alegre e 13km do centro de Viamão. Por referencia temos no entorno do morro a Av. Protásio Alves ao norte, o município de Viamão ao leste, a Av. Bento Gonçalves Av. Antonio de carvalho oeste.

A geologia da área é representada pelo granito Santana e por depósitos aluviais e aluvionais atuais. O granito Santana é a unidade litológica mais jovem da área e constitui-se em um corpo alongado com direção NE/SW. Os depósitos aluviais atuais correspondem a sedimentos arenosos depositados em estreitos vales no entorno do morro, abrigando nascentes de importantes arroios urbanos como o Dilúvio, Feijó e Passo das Pedras.

No topo do morro o solo é bastante raso, enquanto que nas encostas, o solo é mais profundo. Tal fato proporcionou, aliado a outros fatores climáticos e biológicos, o estabelecimento e manutenção de vegetação típica do morro Santana que são florestas, em locais de solo mais profundo, vegetação arbustiva e campos que se interpenetram, formando um complexo mosaico vegetal. Essas formações vegetais apresentam grande diversidade biológica, com espécies vegetais oriundas de diferentes partes do continente sul-americano.

O morro Santana está ameaçado pelo avanço urbano que ocorre, principalmente, nas porções leste (face voltada para o Município de Viamão) e oeste (face voltada para a Av. Antônio de Carvalho). A quase totalidade das construções é residencial, existindo poucos empreendimentos ou pontos comerciais. Os principais impactos negativos são o desmatamento e a consequente expulsão da fauna associada, bem como a introdução de espécies domésticas, que comprometem os animais selvagens e a vegetação ali presentes. A poluição do solo e das águas, ocasionada pelo lixo não devidamente coletado igualmente compromete o equilíbrio ambiental do local. Outro problema é a

prática freqüente de MotoCross. Este esporte abre trilhas no morro e danifica as que ali já existem, prejudicando de forma bastante agressiva a mata devido ao corte de árvores, e intensificação da erosão principalmente das áreas íngremes, onde é mais praticado.

O processo de implantação de uma Unidade de Conservação (UC) na área do Morro Santana pertencente à UFRGS no Campus do Vale ocorreu no período de 1989 a 2004, tendo como objetivo a conservação de organismos representantes dos biomas Pampas e Mata Atlântica. Em 2004 o conselho Universitário aprovou a criação de um Refúgio da Vida Silvestre (Decisão CONSUM 2004) e, em 2006, foram estabelecidos os limites da área em 321,5ha pertencente à universidade (Decisão CONSUM 2006). Esta categoria se insere nas áreas de proteção integral e permite o uso indireto dos seus recursos, possibilitando atividades de lazer, execução de trabalhos de educação ambiental em meio natural. O que se espera com a criação desta UC no Morro Santana (inserido no meio de uma malha urbana), além dos benefícios já citados anteriormente, é minimizar os efeitos antrópicos, trazendo benefícios também para as comunidades do seu entorno.

O objetivo deste trabalho é conservação dessa área e foi criado para a divulgação para que as pessoas conheçam melhor importância dessa unidade de conservação e sua preservação.

A primeira atividade correspondeu ao levantamento de dados em diversos trabalhos, pesquisa de artigos científicos e outras fontes de informação sobre o Morro Santana com o objetivo de obter informações da área em questão. Posteriormente à leitura do material, iniciou a segunda etapa do projeto que foi a criação de um folder informativo. Foi utilizado o conhecimento do levantamento de informação, fotos do morro Santana e o uso da ferramenta Corel DRAW graphics Suite 12 que possibilitou a elaboração do folder no seu formato, em uma folha A4 dobrado ao meio no formato de livro.

Pretendemos utilizar o folder em trabalhos de educação ambiental e saídas de campo com alunos de graduação e alunos de escolas do entorno, para que os participantes dessas atividades possam levar informação sobre o morro Santana e assim ajudar na divulgação da unidade de conservação.

O projeto divulgação do Morro 2013 ainda está em andamento com pelo menos mais três atividades que são uma saída de campo com os alunos da disciplina de Atividades Físicas e Educacionais na Natureza, atividade de educação ambiental com alunos de duas escolas da Vila Santa Isabel, em Viamão e a complementação da *homepage* da unidade de conservação do Morro Santana.